

Febraban quer explicação de Resende

Paulo Vitale/AE



Alcides Tápias

*"Sem dívida interna
País seria uma beleza"*

FÁBIO PAHIM JR.

Os bancos solicitaram ao ministro da Fazenda um esclarecimento sobre a reportagem publicada sábado pelo Estado mas não acreditam que o ministro da Fazenda, Eliseu Resende, tenha afirmado que eles são contra a diminuição da dívida interna a ser quitada com recursos obtidos pela privatização. "Eu atribuo o fato a um problema de comunicação, pois o assunto não foi falado na reunião entre os bancos e o ministro da Fazenda", afirmou o presidente da Federação Brasileira das Associações de Bancos (Febraban), Alcides Tápias.

O presidente do Banco Itaú, Carlos da Câmara Pestana, outro presente ao encontro, também declarou-se perplexo, "tal o absurdo e a inverdade", acrescentando: "Não acredito que o ministro tenha dito que os bancos fizeram afirmações dessa

natureza. É uma inverdade absoluta e total. Repudio que algum dos meus companheiros tenha dito algo sobre isso. O que o ministro disse sobre a privatização teve todo o nosso apoio". Segundo Câmara, "seria uma barbaridade se o ministro houvesse dito isto".

Experiência argentina — "Sem essa dívida — diz Tápias — o País seria uma beleza". Segundo ele, "a inflação seria mais baixa". Tápias afirmou que "a experiência de privatização com redução na dívida interna foi bem explorada pela Argentina e dizer que os bancos quebrariam sem a dívida mostra absoluto desconhecimento sobre o sistema bancário". Ele explicou que se o governo der valor à moeda, "a saúde dos bancos crescerá na mesma proporção". Tápias atribuiu a informação a "um defeito de comunicação entre o ministro e o repórter".